

# CUIDADOS PALIATIVOS NEONATAIS PARA A FAMÍLIA

*Data de aceite: 01/04/2024*

**Francisco Anderson Silva**

**Carolina Soares Chady**

**Renata Alves Dias**

**RESUMO:** Buscou-se reunir informações com o propósito de responder ao seguinte problema de pesquisa: Qual a importância de Cuidados Paliativos em neonatologia para a família como forma de alívio da dor e sofrimento? O objetivo geral deste trabalho foi identificar os pontos importantes da Cuidados Paliativos em neonatologia para a família como forma de alívio da dor e sofrimento. Os objetivos específicos foram: Revisar a importância dos cuidados paliativos, estudar o conhecimento sobre qualidade de vida, analisar a importância dos cuidados paliativos em neonatologia, identificar barreiras e preocupações diante do tratamento paliativo e, explicar o apoio familiar como influência no tratamento do paciente neonatal. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de revisão integrativa da literatura. Foi utilizado como critério de inclusão trabalhos publicados nas plataformas Scielo ou periódico Capes.

**PALAVRAS-CHAVE:** cuidados paliativos; neonatologia; acompanhantes

## INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece como cuidados paliativos, as estratégias de cuidados total de abordagem multidisciplinar com o propósito de promover qualidade de vida de pacientes e de seus familiares diante de doenças incuráveis que ameacem a continuidade de vida por meio de medidas de prevenção e alívio do sofrimento. Para tanto, é de suma importância que além do controle da dor e dos demais sintomas, seja realizado um atendimento individualizado e integral a cada paciente (WHO 1).

No contexto da neonatologia, os cuidados paliativos são abordados pela Sociedade Brasileira de Pediatria como uma proposta de oferecer melhor qualidade de vida ao longo do processo de doença desde o diagnóstico. Embora aponte algumas características semelhantes no adulto, os cuidados paliativos no contexto neonatal apresentam certas singularidades, pois além de ter os pais como cuidadores, podem apresentar

condições raras e específicas que são específicos do período infantil, que divergem do processo de investigação e adoecimento do adulto (Silva 2).

As medidas de cuidados paliativos ocorrem quando o paciente se encontra em situação de doença grave, em que a cura não é mais possível. No entanto, no que se refere a cuidados paliativos neonatais, considera-se que essas medidas podem ser usadas quando a cura ainda é possível, proporcionando um aumento na qualidade de vida dos recém-nascidos que enfrentam algum tipo de problema ou doença que ameaça a vida (Rodrigues 3).

Com a implantação da Política Nacional de Humanização realizada pelo Ministério da saúde, muitos aspectos foram melhorados no atendimento e as medidas de cuidados paliativos avançam dentro dessas perspectivas de atendimento humanizado. No entanto, são mais discutidas e difundidas em áreas específicas como, por exemplo, na oncologia. No campo da neonatologia podemos ver um avanço ainda mais lento (Mendes 4).

Portanto, buscou-se reunir informações com o propósito de responder ao seguinte problema de pesquisa: Qual a importância de Cuidados Paliativos em neonatologia para a família como forma de alívio da dor e sofrimento?

O objetivo geral deste trabalho foi identificar os pontos importantes da Cuidados Paliativos em neonatologia para a família como forma de alívio da dor e sofrimento. Os objetivos específicos foram: Revisar a importância dos cuidados paliativos, estudar o conhecimento sobre qualidade de vida, analisar a importância dos cuidados paliativos em neonatologia, identificar barreiras e preocupações diante do tratamento paliativo e, explicar o apoio familiar como influência no tratamento do paciente neonatal.

Mesmo diante de notáveis avanços na área, a carência de estudos específicos em cuidados paliativos na neonatologia contribui com a dificuldade de implementar condutas adequadas para esses pacientes e suas famílias. Nesse contexto, a proposta desta pesquisa visa identificar os pontos relevantes da Cuidados paliativos em neonatologia para a família como forma de alívio da dor e sofrimento.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa descritiva, de revisão integrativa da literatura. Foi utilizado como critério de inclusão trabalhos publicados nas plataformas Scielo ou periódico Capes, nos idiomas inglês ou português, entre os anos de 2019-2023, relacionados aos Descritores em Ciências da Saúde “cuidado paliativo”, “neonatologia” e “humanização de assistência”, além disso, os trabalhos devem ter relação com o objetivo proposto por esse estudo.

A pesquisa foi realizada por meio de seis etapas: escolha da temática, delimitação dos critérios de inclusão, busca nas bases de dados, seleção dos estudos encontrados, análise dos dados e por fim, coletânea dos principais tópicos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado da pesquisa quantitativa nas bases de dados, foi possível obter o quantitativo de 3 trabalhos, sendo destes 2 na Scielo e os 3 na Periódico Capes. Por meio da pesquisa sem a utilização dos filtros, foram obtidos 16 trabalhos, demonstrando uma baixa estimativa de publicações, visto posto serem duas plataformas de grande referência para a comunidade científica.

## DISCUSSÕES

Nos cuidados paliativos aos neonatos desencadeia uma série de consequências para a saúde da mulher, envolvendo os aspectos emocionais, valores, crenças e culturas. Nesse aspecto, os dilemas morais para os profissionais prestadores de cuidados trata-se de um assunto indubitável para os campos de pesquisa, trazendo à pauta a humanização da assistência em saúde dos cuidados paliativos, levando em consideração até onde as intervenções fetais são apropriadas (Rossini 5).

O Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde instituiu as metas de segurança da paciente, sendo uma delas a comunicação efetiva, tanto entre profissionais quanto profissionais e pacientes/acompanhantes. Sendo assim, a comunicação de más notícias para a família sobre o prognóstico de cuidados paliativos envolvendo neonatos se torna uma difícil tarefa, entretanto indispensável para o cumprimento da segurança do paciente, sendo necessário manter um diálogo sincero, claro e com termos que a família consiga compreender (Gazzola 6).

Por fim, é importante ressaltar a diversidade emocional vivenciada pelos profissionais prestadores de cuidados das unidades de cuidados intensivos neonatais, principalmente os que prestam cuidados paliativos. Porém, não pode-se criar um ambiente negativo, visto posto a importância do alívio da dor e sofrimento com o apoio psicológico e profissional por meio da criação de um ambiente acolhedor e humanizado (Pereira 7).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, pode-se concluir a necessidade da humanização dos cuidados paliativos na neonatologia para a família, com o intuito de aliviar a dor e sofrimento dos familiares. A realização de pesquisas sobre o manejo desse cenário se torna indubitavelmente necessária para a humanização da assistência em saúde não só neonatal, mas de seus familiares também.

Visto posto que a chegada de um recém-nascido para uma família gera grandes expectativas, quando ocorre alguma intercorrência que desencadeia a necessidade de cuidados paliativos é algo muito dramático. Dito isso, os profissionais da saúde precisam fornecer o máximo de conforto para o neonato e sua família, com o intuito de mitigar os desconfortos existentes.

## REFERÊNCIAS

1. World Health Organisation. WHO I WHO Definition of Palliative Care. WhoInt [Internet]. 2012 Jan 28; Available from: <https://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/>
2. Silva EMB, Silva MJM, Silva DM. Perception of health professionals about neonatal palliative care. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2019 Dec;72(6):1707–14.
3. Rodrigues B, Boscolo AP, Leão L, Reis M, Pimenta L, Lima J. Challenges in the implementation of Palliative Care in Neonatology: an integrative review. *Residência Pediátrica* [Internet]. 2022 [cited 2023 Nov 26];12(4). Available from: <https://cdn.publisher.gn1.link/residenciapediatrica.com.br/pdf/v12n4aop771.pdf>
4. Mendes J, Lincoln da Silva, Maria José Santos. Cuidados Paliativos Neonatais e Pediátricos para Portugal- Um desafio para o século XXI. *DOAJ (DOAJ: Directory of Open Access Journals)*. 2013 Feb 12;
5. Rossini M de M, Stamm AMN de F. Malformação fetal incompatível com a vida: conduta de neonatologistas. *Revista Bioética* [Internet]. 2020 Nov 6;28:531–6. Available from: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/XRKfvXzpt37SVqfkHsJCFnL/?lang=pt>
6. Gazzola L de PL, Leite HV, Gonçalves GM. Comunicando más notícias sobre malformações congênitas: reflexões bioéticas e jurídicas. *Revista Bioética* [Internet]. 2020 Mar 30;28:38–46. Available from: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/BdpvdbwVWCFZ9yFhv76Ypzz/>
7. Pereira AC. End of life in neonatology: experiences of health professionals in neonatal palliative care. *Millenium - Journal of Education, Technologies, and Health*. 2019 May 30;(9):91–8.